

ESPORTES

TÊNIS João Fonseca bate Alexander Bublik em jogo duro e, aos 18 anos, fatura o segundo título em 2025

Novo brilho da sensação

MARCOS PAULO LIMA

João Fonseca é campeão do Challenger de Phoenix, no Arizona. Na noite de ontem, o tenista brasileiro de 18 anos derrotou o russo Alexander Bublik, por 2 sets a 0, com parciais de 7/6 (7-5) e 7/5 (7-0), e conquistou o segundo título em três meses no circuito profissional. Antes, o carioca havia vencido o ATP 250 de Buenos Aires. Neste ano, ele fez uma campanha de destaque no papel de estreante no Australian Open e parte com moral para o próximo desafio: o Masters de Miami.

O primeiro set do compromisso decisivo na quadra central do evento foi equilibradíssimo. Quando João Fonseca dava pinta de que fecharia a parcial, o adversário respondia e protelava a conclusão, mantendo o duelo quente. Houve quebras de serviço dos dois lados da quadra e o duelo se arrastou até a vitória de João Fonseca, por 7/6. As devoluções de esquerda do brasileiro complicaram a estratégia do adversário russo e o deixaram em situação difícil no jogo.

O segundo também teve trocação de games entre os tenistas logo no início. Houve empate em 4/4. Cada um deles confirmava o saque. Fonseca abriu 5/4, ficou a um game do match point. Porém, Bublik salvou duas vezes e igualou novamente em 5/5, em uma prova de resistência do russo. Mesmo provocado por risos irônicos do adversário, Fonseca não entrou na guerra mental. Resistente, o russo salvou um match point, virou o game empatou novamente o set em 6/6. O set avançou novamente ao tie-break. O prodígio verde-amarelo abriu 6 x 0 e fechou em 7 x 0.

No fim, com o segundo troféu da temporada profissional

ImagemShop Agência Fotográfica/ATC



Com vitória por 2 sets a 0 sobre Bublik, João vai dar um importante salto na atualização do ranking da ATP. Próximo desafio será em Miami

garantido, o brasileiro se rendeu ao adversário russo e o elogiou. “Como é difícil jogar contra você (Alexander Bublik)! Os saques por baixo me colocaram em dificuldade, impediu meus match points. Parabéns a você e ao seu estafe”, destacou, antes de comemorar a nova conquista. “Agradeço a todos em Phoenix. Gostaria de voltar aqui, mas a tendência é que não por ser um Challenger

(risos). É a realização de mais um sonho”, vibrou.

João Fonseca vive um ano especial no circuito mundial profissional. No início desta temporada, o brasileiro alcançou a segunda rodada no Australian Open, na condição de estreante no Grand Slam do país da Oceania. Em Buenos Aires, na Argentina, conquistou o título do ATP 250. Exausto, não passou

da primeira fase no Rio Open, quando competiu diante da torcida nacional e local — o tenista é natural do Rio de Janeiro. Em Indian Wells, nos Estados Unidos, caiu na segunda fase.

Em Phoenix, novamente em território norte-americano, consolida uma semana perfeita, ao derrotar Alexander Bublik depois de passar por Pavel Kotov (Rússia), Jan-Lennard Struff

(Alemanha), Hugo Gaston (França) e Kei Nishikori (Japão). O título fará com que Fonseca dê um salto no ranking na atualização de hoje. Antes mesmo da decisão, o brasileiro tinha, pelo menos, a 64ª posição garantida. O troféu deve dar a ele um status ainda mais elevado na lista. Além disso, o enche de moral para seguir brilhando nos próximos desafios da temporada.

NBB

Brasília terá apoio especial

ARTHUR RIBEIRO*

Na reta final da temporada regular do Novo Basquete Brasil (NBB), o Brasília volta à quadra, hoje, e recebe o Botafogo, às 11h, no Ginásio Nilson Nelson. Devido ao horário, o time candango aproveitou para convidar alunos de escolas do Distrito Federal para apoiarem a equipe na busca pelas primeiras posições do campeonato. YouTube, UOL, Facebook e Basquetpass transmitem.

A partida seria disputada à noite, como de costume. Porém, o ginásio está com um evento marcado para o fim do dia. Por isso, para não mudar a data do confronto, o horário passou para a manhã e o time optou por convidar as crianças para preencher as arquibancadas.

O Brasília é o atual terceiro colocado do NBB, atrás apenas do líder Minas e do Flamengo, e está garantido para voltar aos playoffs após seis anos. Porém, os representantes da capital têm uma derrota a mais que o Franca, na quarta posição. A diferença é que os francanos jogaram três partidas a menos. Ou seja, se vencerem os compromissos, eles ultrapassam os brasilienses.

Depois da partida contra o Botafogo, o Brasília terá um tempo de descanso, enquanto o NBB para em razão do Jogo das Estrelas, marcado para o fim de semana, em Belo Horizonte. O time será representado no evento por Lucas Lacerda, Von Haydin e Cook, além do técnico Dedé Barbosa. O próximo jogo será em 1º de abril, quando recebe o Minas, às 20h, no Nilson Nelson.

* Estagiários sob a supervisão de Danilo Queiroz

PAULISTÃO

Corinthians larga em vantagem

Eliminado da pré-Libertadores na quarta-feira, o Corinthians assimilou o trauma. Mostrou, ontem, que está mais próximo do nível técnico do Palmeiras do que esteve nos últimos anos e venceu o Déربي, por 1 x 0, no Allianz Parque, pela rodada de ida da final do Paulistão. Yuri Alberto, com assistência de Memphis, colocou na rede a bola que deixou os corinthianos a um empate de encerrar o jejum de seis anos sem títulos, mantido desde a conquista do Campeonato Paulista de 2019.

Para ser campeão, o Palmeiras tem de vencer por dois gols de diferença a partida de volta, marcada para 27 de março, uma quinta-feira, na Neo Química Arena. Um triunfo dos alviverdes por vantagem de um gol leva a decisão aos pênaltis.

Os dois rivais terão 10 dias de preparação até a grande decisão por causa da Data Fifa para jogos das seleções ao longo desta e da próxima semana. O cenário não representa descanso para todos, até porque ambos os lados têm jogadores convocados que vão demandar uma logística especial para jogar a grande decisão.

Herói alvinegro, Yuri Alberto pediu atenção. “A gente sabe da

Rodrigo Coca/Agência Corinthians



Yuri Alberto fez o gol da vantagem alvinegra na decisão estadual

importância da vitória. Por causa do gramado, é muito difícil jogar aqui. Estou com um problema no ombro também. Não sei como consegui jogar. Não estou conseguindo segurar a bola, mas, na oportunidade que tive, marquei. Isso não dá tranquilidade. Tem que continuar trabalhando. O 1 x 0 é um resultado difícil de segurar”, advertiu.

Do lado alviverde, a espe-

rança é emplacar uma nova virada em finais do Paulistão. “Tivemos oportunidades, faltou efetivar. O rival chegou uma vez só e fez o gol. Parabéns para eles. Jogo ruim para nós, resultado ruim. Mas a gente vem de três finais virando no segundo jogo, o espírito é esse. Agora, é focar nos próximos dias para a final”, ressaltou o palmeirense Piquerez.

CANDANGÃO

Ceilândia e Capital ficam iguais

MEL KAROLINE*

Reproduzindo o confronto da final do Campeonato Candango de 2024, Ceilândia e Capital se enfrentaram, ontem, pelo jogo de ida da semifinal do torneio local. Com 1.232 torcedores no Estádio Abadião, o Gato Preto e o Coruja empataram por 1 x 1, deixando a decisão para o jogo de volta, no próximo final de semana. Pelo lado alvinegro, o atacante Felipe Clemente abriu o placar da partida. No segundo tempo, foi a vez de Richardson empatar.

Como teve desempenho melhor na primeira fase do Candangão, o Capital carrega a vantagem de empatar na soma dos dois jogos da semifinal. Assim, o Coruja joga por qualquer nova igualdade para chegar à final do torneio local pela segunda temporada consecutiva. Para manter vivo o sonho de bicampeonato, o Ceilândia terá a obrigação de vencer o jogo fora de casa. A partida de volta será no próximo sábado, às 16h, no Estádio JK.

A partida começou com os dois times se estudando. Sem muitas chances, a equipe do Capital procurava formas de furar a defesa adversária. Aos sete minutos, porém, quem chegou ao gol foi o

@parizfotos/Ceilândia



Como tem vantagem de regulamento, Coruja está mais perto da final

Ceilândia. Danilo trabalhou a bola pela lateral esquerda e, no cruzamento, encontrou Felipe Clemente para finalizar e fazer o primeiro do jogo. O domínio passou a ser todo dos donos da casa, mas as chances não foram aproveitadas.

No segundo tempo, a partida começou mais fria. As equipes criaram poucas chances de perigo. Na jogada entre Euler e Clemente, a bola sobrou para Diego

Bolt atirar na meta adversária, mas sem sucesso de marcar. Em momento de evolução no jogo, o Capital aproveitava o apoio da torcida tricolor presente para colocar ofensividade dentro das quatro linhas. Na insistência, veio o empate. Aos 38 minutos, Matheus Silva lançou dentro da área e Richardson subiu para cabecear para a rede, incendiando os torcedores no estádio.

ELEIÇÃO CBF

O presidente da CBF, Ednaldo Rodrigues, convocou oficialmente, ontem, a data da eleição para o cargo máximo da confederação: 24 de março, véspera do jogo entre Brasil e Argentina. Além do presidente, serão escolhidos oito vice-presidentes, três membros efetivos e mais três suplentes do Conselho Fiscal para mandato de quatro anos.

BAIANO

O Bahia abriu uma excelente vantagem na final do Campeonato Baiano. Ontem, o tricolor bateu o Vitória, por 2 x 0, na Fonte Nova, com gols de Gabriel Xavier e Erick Pulga. Com o triunfo, o time pode perder por até um gol de diferença, no próximo domingo, para levantar a taça da competição estadual.

FUTEBOL INGLÊS

Quando o Newcastle levantou a taça da Copa da Inglaterra em 7 de maio de 1955, o clube não imaginava que passaria 70 anos sem conquistar um título nacional. A espera acabou ontem, no estádio de Wembley, em Londres, após a vitória por 2 a 1 sobre o favorito Liverpool, que levou a equipe à inédita conquista da Copa da Liga Inglesa.

SANTOS

Com Neymar assistindo da torcida, o Santos não tomou conhecimento do Coritiba, no Couto Pereira, e bateu o adversário por 4 x 1, ontem, com gols de Tiquinho Soares (2), Zé Ivaldo e Deivid Washington. Jogando com equipes diferentes em cada tempo, o time de Pedro Caixinha mostrou consistência ofensiva no jogo-teste.

FÓRMULA 1

Em uma prova marcada por chuva, bandeiras amarelas e trocas frenéticas de pneus, o britânico Lando Norris foi o vencedor do GP da Austrália de Fórmula 1, em Melbourne. O atual tetracampeão mundial, Max Verstappen, e George Russell completaram o pódio. O brasileiro Gabriel Bortoleto bateu e não finalizou a etapa.

VÔLEI

O Cruzeiro é, mais uma vez, campeão do Campeonato Sul-Americano Masculino de Vôlei. Ontem, a Raposa bateu o rival Praia Clube, com uma grande virada, por 3 sets a 2 (parciais de 26/28, 25/16, 16/25, 32/30 e 18/16), no Ginásio UTC, em Uberlândia. O resultado positivo valeu ao clube celeste o 11º título da competição continental.